

CIDADE D'OURO DO BRAZIL.



Terça feira 6 de Abril de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

São e Miranda,

BAHIA.

NA semana passada recebemos aqui Gazetas de Lisboa até 10 de Fevereiro, as quaes transcrevem noticias de Inglaterra até 26 de Janeiro; e noticias do interior da Hespanha até á mesma data. Em os vñmeros subsequentes hiremos distribuindo as noticias mais dignas de memorias; mas o que ha mais interessante he o seguinte =

Verifica-se com mil documentos a total derrota do Exercito Francez. Os Russos depois de tomarem os grandes armazens, que os Francezes tinham em Wilna, penetrãõ até a Polonia, e Prussia sem encontrarem outra resistencia, que a de alguns soldados Francezes dispersos, que se achavãõ pelas estradas tiritando com o gelo, e implorando a clemencia Russiana. Os Russos ja se achavãõ senhores de Memel, e Konigsberg; e tratavãõ de fazer huma nova conscripção capaz de inspirar justos receios á mesma Alemanha, e França dentro do seu territorio.

O Monitor de França diz, que Bonaparte tambem tratava de nova conscripção para segunda campanha no Norte, e que 20 mil Austriacos seriãõ mandados para decidir a sorte da Península; o mesmo Monitor em outro lugar diz que Bonaparte mandava retirar tropas da Península para a campanha do Norte; e a verdade do facto he, que Bonaparte não sabe o que ha de fazer; nem nós o podemos calcular, porque segundo o rifão só Deos advinha os doidos.

O Quartel General de Wellington estava em Frencha; e as guerrilhas a pesar do inverno tem continuado a perseguir os Francezes, e a fazer-lhes prisioneiros. Este he o resumo das noticias, que temos do Norte, e do Meio-dia da Europa, e os seguintes extractos as explicarãõ melhor.

G R A - B R E T A N H A. Londres 26 de Janeiro.

Declaração do Principe Kutusoff.

O Imperador meu Amo me ordena declate, que a ordem dada aos Exercitos do meu commando para penetrarem na Prussia deve considerar-se unicamente como huma consequencia inevitavel das operações militares.

O S. M. Imperial fiel aos principios, porque se tem sempre conduzido, não intenta fazer conquistas. Os sentimentos de moderação, que tem caracterizado

constantemente á sua política; não soffrerão a menor alteração com as victorias decisivas, com que a Divina Providencia abençoou os seus justos esforços; nem tendem a outro fim mais que a estabelecer a paz, e a independencia, que S. M. oferece assim como o seu auxilio a todos os povos, que, combatendo agora forçados contra elle, abandonarem a causa de *Napoleão*, para seguirem a dos seus verdadeiros interesses. Eu os convido a que se aproveitem das vantagens dos Exercitos *Russos*, para se unirem com elles, e perseguirem hum inimigo, que acaba de manifestar a perda do seu poder com huma fuga precipitada. Este convite dirige-se particularmente á *Prussia*. A intenção de S. M. Imperial he de pôr termo ás calamidades, que a opprimem, de mostrar ao seu Rei a amizade, que lhe conserva e de restabelecer o esplendor, e a grandeza da Monarquia de *Frederico*; e espera que S. Magestade *Prussiana* penetrando-se dos sentimentos, que huma declaração tão franca deve inspirar, tomará em taes circumstancias o unico partido, que a salvação do seu Povo, e o interesse dos seus Estados prescrevem.

O Imperador meu amo, convencido desta verdade, deo-me as mais positivas ordens para que evite tudo o que tender á propagar o espirito de hostilidade entre as duas Potencias, e para que allieve, tanto como as circumstancias da guerra o permitirem, os males que devem resultar momentaneamente da sua occupação.

(Assignado.) O Marechal Commandante em Chefe dos Exercitos — Principe de *Kutusoff*.

Proclamação

Quando o Imperador de todas as *Russias* foi obrigado a tomar as armas para defender os seus Estados da aggressão do seu inimigo, pôde S. M. Imperial avaliar por combinações exatas as importantes consequencias, que esta guerra devia produzir a respeito da independencia da *Europa*. Os maiores sacrificios, e a mais heroica constancia conseguirão em fim huma serie de triumphos; e posto que o Commandante em Chefe Principe *Kutusoff Smolensko* se ache já á frente das suas tropas para além do *Niemen*, não deixão por isso de ser sempre os mesmos, os principios do Soberano. A *Russia* não empregou nunca o artificio, tão geralmente praticado nas guerras modernas, de exaggerar com relações falsas as victorias dos seus Exercitos; mas as acções são de tal natureza, que não podem deixar de parecer incriveis, sem embargo da moderação com que são escritas.

São necessarias restemunhas oculares para provar estes factos á *França*, á *Alemanha*, e á *Italia*, e para que a demora do conhecimento da verdade as não involva em maiores calamidades. Com effeito, custa a crer, que em huma campanha sómente de quatro mezes se tenham feito ao inimigo 130,000 prisioneiros, e tomado 900 peças de artilheria, 49 estandartes, e todos os carros, trem, e bagagens do Exercito. Ajunta-se aqui huma lista dos nomes de todos os Generaes prisioneiros. A vista desta lista, pode calcular-se com facilidade o numero dos Officiaes superiores, e subalternos, que ficavão em poder da *Russia*. Basta que se saiba, que de 300,000 homens que entrarão na *Russia* (sem contar os *Austriacos*), nem 30,000, ainda sendo favorecidos da fortuna, poderão voltar á sua patria. O estado em que o Imperador *Napoleão* repassou as fronteiras da *Russia*, já não he desconhecido na *Europa*. Todavia, esta serie de triumphos, e de gloria não podem alterar as disposições pessoais de S. M. o Imperador de todas as *Russias*. Os grandes principios da independencia da *Eu-*

ropa tem já formado a base da sua politica; porque esta politica he inherente ao seu coração. Elle não julga decoroso ao seu caracter consentir que se fação tentativas para excitar os povos a resistir á tyrannia, e a sacudir o jugo, que os opprime ha 20 annos. A situação actual da França deve abrir os olhos dos seus Governos. Podem passar muitos seculos, antes que se offereça outra occasião tão favoravel; e seria abusar da bondade da Providencia, o deixar de aproveitar a presente crise, para restabelecer o equilibrio da Europa, e segurar assim a tranquillidade pública, e a felicidade individual. (*The Courier* de 25.)

H E S P A N H A.

Bilbao 22 de Dezembro de 1812.

Cafferelli intentou de novo tomar esta Cidade, mas vio-se precisado a desistir, por ter acodido o bravo *Longa*. (*Conciso* de 30 de Janeiro.)

Idem.

O bravo *Longa* enchêo-se de gloria em duas brilhantes acções, que teve estes ultimos dias. Dispõe-se a novas empresas, combinando-se com o General *Mendizabal*, das quizes esperamos bons resultados. — O bloqueio de *Santouba* foi levantado em razão de não poder conservar-se na Costa *Sir H. Popham*: o inimigo ainda tinha muitos viveres, e preparava-se para introduzir mais. — As cartas de *França*, dizem, que naquelle paiz se vai fazendo geral o descontentamento. (*Conciso* de 31 de Janeiro.)

Brihuega 3 de Janeiro.

Os *Francezes* tornááo a occupar *Guadalaxara*, e todos os mais pontos, que antes guarneciáo. As tropas do Brigadeiro *D. João Martinho* (o *Empecinado*) disputáo este terreno com o seu costumado valor. A 28 de Dezembro ultimo, occupava a Companhia de *Alemães* o lugar de *Torija*, onde foi accommettida por 1600 infantes e 200 cavallos inimigos; sustentou-se por muitas horas, fazendo hum terrivel fogo, e manobrando com a destreza da melhor cavallaria; porém teve por fim que ceder á superioridade das forças, posto que com pouca perda. O inimigo perdeu mais de 100 homens entre mortos, e feridos.

Granada 15 de Janeiro.

O Segundo Exercito acha-se em *Tovarrá*, e suas immediações. O General *Freire* entrou em *Lorca* com 2200 cavallos, talvez para forragear.

O Exercito de *Soult* faz movimentos para *Valença*.

Idem 24.

Assegura-se que a nossa cavallaria do commando do General *Freire* teve hum encontro glorioso com a inimiga, em que os *Francezes* perdêáo 800 cavallos. (*Conciso* de 2 de Fevereiro.)

Badajoz 5 de Fevereiro.

Da parte do *Têjo* temos as noticias seguintes.

Madrid 20 de Janeiro.

Arcabusários no *Retiro* onze partidarios, hum máo homem: escreváo, tem proposto novos expedientes, com que tem sacrificado bastantante gente.

Toledo. 24.

Soult ainda se acha aqui com o seu estado Maior, e 1000 infantes; sahiráo 800 para *Cuenca* (Estes seis artigos são extrahidos da Gazeta da *Estremadura* de 5 de Fevereiro.)

Entrááo neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 31. Do *Rio Grande*, a *Sumaca Sacramento*, Mestre *André Gonçalves*

Ferreira, 35 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros, Dono Francisco Ignacio da Silva.

Em o 1.º de Abril de Lisboa, Brigue General Silveira, Mestre José dos Santos Ferreira, 35 dias de viagem, carga vinho, e bacalhão, Dono Guilberme José Ferreira.

Embarcações que estão a sair.

Para o Porto o Brigue S. Manoel Activo, Dono Francisco Affonso do Rego, a 8 do Corrente.

Para o Rio Real, a Sumaca S. Antonio Triumpho, Dono Domingos Gomes de Oliveira, a 6 do Corrente.

A V I S O S.

Sahirão a luz, e vendem-se na Loja da Gazeta as seguintes obras. = O verdadeiro modo de confessar-se bem; com hum rigoroso exame de consciencia, e huma breve Instrucção para dignamente commungar, em 12. 1 vol. 400.

Palafox em Saragoça, ou a Batalha de 10 de Agosto de 1808. Drama em tres Actos, em 8.º 1 vol. 640.

Na mesma Loja se achão os seguintes Livros vindos de Portugal proximoamente.

Fayel: Tragedia de Mr. d'Arnaud, traduzida em verso Portuguez por João Baptista Gomes, em 8.º grande, 1 vol. 640.

Os Machabeos: Tragedia de Mr. Houdar de la Motte, traduzida em verso Portuguez pelo mesmo Traductor, em 12.º grande, 1 vol. 640.

Methodo facillimo para aprender a ler perfeitamente em pouco tempo, com mais allivio dos Mestres, e menos enfado dos Discipulos, em 8.º 1 vol. 200.

Methodo Grammatical, resumido, da Lingua Portugueza, por João Joaquim Cazemiro, Professor de Grammatica. Terceira edição, em 8.º 1 vol. 480.

Brevemente se annunciardão outros muitos, que por não estarem ainda encadernados, se não fazem públicos, &c.

Huma familia Estrangeira, de duas pessoas, precisa de huma criada de boa informação, que saiba cozer, e engomar lizo; toda a pessoa que estiver nas ditas circumstancias, pôde dirigir-se à Loja da Gazeta, que lhe dirá quem a precisa.

Paulo Joaquim Teixeira Guimarães, tem ao presente huma cordoaria de cabos de piaçaba de todas as qualidades, quem quizer alguma porção dos ditos se pôde dirigir a sua casa na rua direita da fonte do Pereira N.º 18.

Quem quizer comprar hum preto official de tanoeiro, procure o Major Francisco Rodrigues, junto a casa de João Molei, na rua da Gameleira.

Vende-se huma Lancha de navegar para fóra da Barra, denominada Perolla, de 1200 alqueires com todos os seus pertences, quem a quizer comprar falle com João Ferreira Guedes, no caes da cal, ou com Antonio Vieira da Costa, que ambos tem ordem para fazetern a dita venda.

Quem perdesse huma negrinha de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, que se achou no dia 29 de Março, procure na casa da Gazeta que se lhe dirá aonde está.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.